



2º exame de qualificação

08/09/2013

Neste caderno, você encontrará um conjunto de 48 (quarenta) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas. A Classificação Periódica dos Elementos encontra-se na página 47. Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Cartão de Respostas

Verifique se as seguintes informações estão corretas: nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. Caderno de Questões

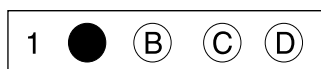
Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 17 a 21, da área de Linguagens, deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

3. Marcação das Respostas

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo. Utilize caneta preta ou azul.



As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer a prova é de quatro horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar relógio digital e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2014 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

BOA PROVA!





Clara Gomes
bichinhosdejardim.com

QUESTÃO

01

No diálogo das personagens da tira, há mais de uma ocorrência de paradoxo, ou seja, uma combinação de termos ou expressões que se contradizem.

O melhor exemplo de paradoxo presente na fala de Joana é:

- (A) espaço virtual
- (B) só se eu falhar
- (C) rede antissocial
- (D) opiniões sem noção

QUESTÃO

02

Ao descrever sua criação, Joana expressa uma opinião crítica acerca das redes sociais existentes. Essa crítica é reforçada, nas falas da personagem, principalmente pelo uso de:

- (A) frases de tom exclamativo
- (B) palavras de sentido negativo
- (C) elementos de caracterização sucinta
- (D) reticências de função complementar

Superman: 75 anos

Não era um pássaro nem um avião. O verdadeiro Superman era um pacato contador passando férias num *resort*¹ ao norte de Nova York.

5 Joe Shuster, um dos criadores do personagem, junto com Jerry Siegel, descansava na colônia de férias quando encontrou Stanley Weiss, jovem de rosto quadrado e porte atlético, que ele julgou ser a encarnação do herói. Lá mesmo, pediu para desenhar o moço que serviria de modelo para os quadrinhos dali em diante. Só neste ano, esses desenhos estão vindo à tona nos E.U.A., como parte das atividades comemorativas dos 75 anos do personagem.

10 Embora tenha mantido a aparência de rapagão musculoso, Superman não foi o mesmo ao longo dos anos. Nos gibis, oscilou entre mais e menos sarado. Na TV, já foi mais rechonchudo, até reencarnar como o púbere² Tom Welling, da série de TV "Smallville".

15 "Desde pequeno eu sabia que Superman não existia. Mas também sabia que meu pai era o verdadeiro Superman", brincou David Weiss, filho do modelo do herói, em entrevista à *Folha de São Paulo*. Weiss cresceu comparando o rosto do pai ao desenho pendurado na sala de casa. Mas logo Joe Shuster, que foi seu principal desenhista, acabaria cedendo espaço para novos cartunistas, que adaptaram a figura aos fatos correntes.

20 "Essa mudança é o segredo do Superman. Cada época precisa de um herói só seu, e ele sempre pareceu ser o cara certo", diz Larry Tye, considerado o maior estudioso do personagem. "Nos anos 1930, ele tiraria a América da Grande Depressão. Nos anos 1940, era duro com os nazistas. Nos anos 1950, lutou contra a onda vermelha do comunismo." E foi mudando de cara de acordo com a função.

25 Invenção dos judeus Jerry Siegel e Joe Shuster, Superman também é visto como um paralelo da história de Moisés, a criança exilada que cresce numa terra estrangeira e depois se apresenta como um salvador. A aparência é um misto do também personagem bíblico Sansão, do deus grego Hércules e de acrobatas de circo. Mas há quem atribua, até hoje, a dualidade do personagem, que se alterna entre o *nerd*³ indefeso, tímido e de vista fraca (como Joe Shuster) e um super-herói possante, à origem judaica dos seus criadores.

30 "É o estereótipo judeu do homem fraco, tímido e intelectual que depois se revela um grande herói", diz Harry Brod, autor do e-book *Superman Is Jewish?* (Superman é judeu?), lançado nos E.U.A. em novembro passado. "Ele é a versão moderna de Moisés: um bebê de Krypton enviado à Terra, que desenvolve superpoderes para salvar o seu povo."

Segundo Brod, a analogia é tão nítida que os nazistas chegaram a discutir a suposta relação em revistas de circulação interna do regime. Mas, para ele, Hollywood e o tempo suavizaram o paralelo, transformando Superman numa releitura de Jesus Cristo. "Sua figura foi se tornando mais cristã com o tempo", diz Brod. "Não importa a religião. A ideia de um fracote que se torna um herói não deixa de ser uma fantasia universal."

Silas Martí

Adaptado de *folha.uol.com.br*, 03/03/2013.

¹ *resort* – hotel com área de recreação

² *púbere* – adolescente

³ *nerd* – pessoa muito estudiosa

QUESTÃO

03

Não era um pássaro nem um avião. (ℓ. 1)

A primeira frase do texto remete às perguntas feitas por personagens que observavam intrigados o voo do Super-homem em suas muitas histórias: **É um pássaro? É um avião? Não! É o Super-homem!**

Essa primeira frase configura um recurso da linguagem conhecido como:

- (A) ironia
- (B) designação
- (C) verossimilhança
- (D) intertextualidade

QUESTÃO

04

Ao longo da reportagem, observa-se o uso de uma linguagem informal, registro que estaria mais próximo do usado pelo leitor.

Um claro exemplo desse registro informal da linguagem está em:

- (A) O verdadeiro Superman era um pacato contador passando férias num *resort* ao norte de Nova York. (ℓ. 1-2)
- (B) Lá mesmo, pediu para desenhar o moço que serviria de modelo para os quadrinhos dali em diante. (ℓ. 5-6)
- (C) Nos gibis, oscilou entre mais e menos sarado. (ℓ. 9)
- (D) Weiss cresceu comparando o rosto do pai ao desenho pendurado na sala de casa. (ℓ. 13)

QUESTÃO

05

O autor do texto recorre a depoimentos e falas de entrevistados, o que confere credibilidade à reportagem.

Essa credibilidade se deve à seguinte característica dos entrevistados:

- (A) têm autoridade para tratar do assunto
- (B) revelam verdades para impactar o público
- (C) propõem maneiras para imortalizar o herói
- (D) apresentam opiniões para expor contradições

QUESTÃO

06

“Desde pequeno eu sabia que Superman não existia. Mas também sabia que meu pai era o verdadeiro Superman” (ℓ. 11-12)

Essas frases foram ditas, em tom de brincadeira, pelo filho do homem que inspirou o desenho do personagem.

O tom de brincadeira é construído sobre um elemento linguístico que pode ser considerado como:

- (A) antítese
- (B) paródia
- (C) dedução
- (D) personificação

Os usos da casimira inglesa

Estou lhe escrevendo, Matilda, para lhe transmitir aquilo que a contrariedade (para não falar indignação) me impediu de dizer de viva voz. Note, é a primeira vez que isso acontece nos nossos 35 anos de casados, mas é primeira vez que pode também ser a última. Não é ameaça. É constatação. Estou profundamente magoado com sua atitude e não sei se me recuperarei.

5 Tudo por causa de sua teimosia. Você insiste, contra todas as minhas ponderações, em dar a seu pai um corte de casimira inglesa como presente de aniversário. Eu já sei o que você vai me dizer: é seu pai, você gosta dele, quer homenageá-lo. Mas, com casimira, Matilda. Com casimira inglesa, Matilda. Que horror, Matilda.

Raciocinemos, Matilda. Casimira inglesa, você sabe o que é isso? A lã dos melhores ovinos, 10 Matilda. A tecnologia de um país que, afinal, deu ao mundo a Revolução Industrial. O trabalho de competentes funcionários. E sobretudo tradição, a qualidade. Esse é o tecido que está em questão, Matilda. A casimira inglesa.

(...)

Isso, a casimira inglesa. Agora, seu pai.

Ele está fazendo noventa anos. É uma idade respeitável, e não são muitos que chegam lá, 15 mas – quanto tempo ele pode ainda viver? (...) mesmo que ele viva dez anos, mesmo que ele viva vinte anos, a casimira sem dúvida durará mais. Aí, depois que o sepultarmos, depois que voltarmos do cemitério, depois que recebermos os pêsames dos parentes, e dos amigos, e dos conhecidos, teremos de decidir o que fazer com as coisas dele, que são poucas e sem valor – à exceção de um casaco confeccionado com o corte de casimira que você pretende lhe dar.

20 Você, em lágrimas, dirá que não quer discutir o assunto, mas eu terei que insistir, até para o seu bem, Matilda; os mortos estão mortos, os vivos precisam continuar a viver, eu direi. Algumas hipóteses serão levantadas. Vender? Você dirá que não; seu pai, o velho fazendeiro, verdade que arruinado, despreza coisas como comprar e vender, ele acha que ser lojista, como eu, é a suprema degradação. Dar? A quem? A um pobre? Mas não, ele sempre detestou pobres,

25 Matilda, você lembra a frase característica de seu pai: tem que matar esses vagabundos. O casaco ficaria pendurado em nosso roupeiro, Matilda. Ficaria pendurado muito tempo lá. A não ser, Matilda, que seu pai dure mais tempo que o casaco. Não apenas isso é impossível, como remete a uma outra interrogação: e o seguro de vida dele, Matilda? E as joias de sua mãe, que ele guarda debaixo do colchão? Quanto tempo ainda terei de esperar?

30 Estou partindo Matilda. Deixo o meu endereço. Como você vê, estou indo para longe, para uma pequena praia da Bahia. Trópico, Matilda. Lá ninguém usa casimira.

Moacyr Scliar
Contos reunidos. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

QUESTÃO

07

O conto de Moacyr Scliar adota a forma de uma carta, gênero que tem convenções específicas. Uma das marcas que permitem associar esse texto a uma carta é a presença de:

- (A) vocativo
- (B) narrativa
- (C) confissão
- (D) argumentação

QUESTÃO

08

Apesar de enunciado em primeira pessoa, o texto inclui, implícita ou explicitamente, outras vozes.

Um exemplo da presença explícita da fala de outro personagem no texto é:

- (A) Que horror, Matilda. (l. 8)
- (B) A tecnologia de um país que, afinal, deu ao mundo a Revolução Industrial. (l. 10)
- (C) tem que matar esses vagabundos. (l. 25)
- (D) Lá ninguém usa casimira. (l. 31)

QUESTÃO

09

para lhe transmitir aquilo que a contrariedade (para não falar indignação) me impediu de dizer de viva voz. (l. 1-2)

Na sequência em que se encontram, as palavras grifadas configuram o seguinte recurso:

- (A) gradação
- (B) enumeração
- (C) ambiguidade
- (D) generalização

QUESTÃO

10

Ele está fazendo noventa anos. É uma idade respeitável, e não são muitos que chegam lá, mas – quanto tempo ele pode ainda viver? (l. 14-15)

No contexto, a pergunta feita pelo narrador está diretamente ligada à informação acerca da idade do pai de Matilda.

No entanto, entre a informação e a pergunta, o narrador enuncia duas ponderações que possuem a função de:

- (A) desfazer a certeza de que a fala é impensada
- (B) amenizar o choque que a indagação pode trazer
- (C) reiterar a ideia de que o presente é equivocado
- (D) enfatizar o realismo que o remetente quer mostrar

A invasão dos blablablás

O planeta é dividido entre as pessoas que falam no cinema – e as que não falam. É uma divisão recente. Por décadas, os falantes foram minoria. E uma minoria reprimida. Quando alguém abria a boca na sala escura, recebia logo um shhhhhhhhhhhhh. E voltava ao estado silencioso de onde nunca deveria ter saído. Todo pai ou mãe que honrava seu lugar de educador ensinava a seus

5 filhos que o cinema era um lugar de reverência. Sentados na poltrona, as luzes se apagavam, uma música solene saía das caixas de som, as cortinas se abriam e um novo mundo começava. Sem sair do lugar, vivíamos outras vidas, viajávamos por lugares desconhecidos, chorávamos, ríamos, nos apaixonávamos. Sentados ao lado de desconhecidos, passávamos por todos os estados de alma de uma vida inteira sem trocar uma palavra. Comungávamos em silêncio do

10 mesmo encantamento. (...)

Percebi na sexta-feira que não ia ao cinema havia três meses. Não por falta de tempo, porque trabalhar muito não é uma novidade para mim. Mas porque fui expulsa do cinema. Devagar, aos poucos, mas expulsa. Pertencço, desde sempre, às fileiras dos silenciosos. Anos atrás, nem imaginava que pudesse haver outro comportamento além do silêncio absoluto no cinema. Assim

15 como não imagino alguém cochichando em qualquer lugar onde entramos com o compromisso de escutar.

Não é uma questão de estilo, de gosto. Pertence ao campo do respeito, da ética. Cinema é a experiência da escuta de uma vida outra, que fala à nossa, mas nós não falamos uns com os outros. No cinema, só quem fala são os atores do filme. Nós calamos para que eles possam falar.

20 Nossa vida cala para que outra fale.

Isso era cinema. Agora mudou. É estarrecedor, mas os blablablás venceram. Tomaram conta das salas de cinema. E, sem nenhuma repressão, vão expulsando a todos que entram no cinema para assistir ao filme sem importunar ninguém.

(...)

Eliane Brum
revistaepoca.globo.com, 10/08/2009

QUESTÃO

11

O texto é centrado na expressão onomatopaica **blablablá**, que normalmente se escreve no lugar de uma longa fala irrelevante. A autora, no entanto, lhe empresta outro sentido e outra função.

No texto, a expressão **os blablablás** se refere àqueles que:

- (A) tratam de assuntos banais
- (B) reprimem pessoas desatentas
- (C) discutem ética de espectadores
- (D) falam em momento inapropriado

QUESTÃO

12

No cinema, só quem fala são os atores do filme. Nós calamos para que eles possam falar. Nossa vida cala para que outra fale. (l. 19-20)

O trecho acima usa uma figura de linguagem chamada de:

- (A) metáfora
- (B) hipérbole
- (C) eufemismo
- (D) metonímia

QUESTÃO

13

Isso era cinema. (l. 21)

O verbo assume, nesta frase, o sentido específico de indicar um estado de coisas que durava. No entanto, ele assume o sentido específico de indicar uma mudança sem retorno na seguinte reescritura:

- (A) Isso foi o cinema.
- (B) Isso será o cinema.
- (C) Isso tem sido o cinema.
- (D) Isso teria sido o cinema.

Por que ler?

Certas coisas não basta anunciar, como uma verdade que deve ser aceita por si só. Precisamos dizer o porquê. Se queremos fazer os brasileiros lerem mais de um livro por ano, essa trágica média nacional, precisamos de fato conquistar o seu interesse.

Listo os três benefícios fundamentais que a leitura pode trazer.

- 5 O primeiro: ler nos faz mais felizes. É um caminho para o autoconhecimento, e o exercício constante de autoconhecimento é um caminho para a felicidade. A vida, também no plano individual, é mais intensa na busca. Os personagens de um livro de ficção, os fatos de um livro-reportagem, as ideias de um livro científico, interagem com os nossos sentimentos, ora refletindo-os, ora agredindo-os, e portanto servindo de parâmetro para sabermos quem somos, seja por identidade ou oposição.

- 10 O segundo benefício: ler nos torna amantes melhores. Treina nossa sensibilidade para o contato com o outro. Amores românticos, amores carnavais, amores perigosos, amores casuais, amores culpados, todos estão nos livros. A sensibilidade do leitor encontra seu caminho. E quanto mais o nosso imaginário estiver arejado pelas infinitas opções que as histórias escritas nos oferecem, sejam elas factuais ou ficcionais, com mais delícia aproveitamos os bons momentos do amor, e com mais calma enfrentamos os maus.

- 20 Por fim: ler nos torna cidadãos melhores. Os livros propiciam ao leitor um ponto de vista privilegiado, de onde observa conflitos de interesses. No processo, sua consciência é estimulada a se posicionar com equilíbrio. Tendem a ganhar forma, então, princípios de "honestidade", "honra", "justiça" e "generosidade". Guiado por estes valores, o leitor pode enfim ultrapassar as fronteiras sociais, e ver a humanidade presente em todos os tipos, em todas as classes.

Teríamos menos escândalos de corrupção, se lêssemos mais; construiríamos uma sociedade menos injusta, se educássemos melhor os nossos espíritos; eu acredito nisso.

Rodrigo Lacerda

Adaptado de rodrigolacerda.com.br.

QUESTÃO

14

ler nos faz mais felizes. É um caminho para o autoconhecimento, e o exercício constante de autoconhecimento é um caminho para a felicidade. (l. 5-6)

Neste argumento, Rodrigo Lacerda formula uma premissa geral e uma premissa particular, para relacioná-las na conclusão.

Essa estrutura caracteriza o argumento como:

- (A) indutivo
- (B) dialético
- (C) dedutivo
- (D) comparativo

QUESTÃO

15

Os três benefícios fundamentais da leitura apresentados no texto são listados numa determinada ordem.

Essa ordem mostra uma organização na seguinte direção:

- (A) racional para emocional
- (B) abstrato para concreto
- (C) factual para ficcional
- (D) individual para social

QUESTÃO

16

O texto do escritor Rodrigo Lacerda sugere que, por meio da literatura, o leitor pode acompanhar perspectivas diferentes da própria.

O trecho que explicita o contato do leitor com perspectivas distintas é:

- (A) A vida, também no plano individual, é mais intensa na busca. (ℓ. 6-7)
- (B) Os livros propiciam ao leitor um ponto de vista privilegiado, de onde observa conflitos de interesses. (ℓ. 17-18)
- (C) Tendem a ganhar forma, então, princípios de “honestidade”, “honra”, “justiça” e “generosidade”. (ℓ. 19-20)
- (D) construiríamos uma sociedade menos injusta, se educássemos melhor os nossos espíritos; (ℓ. 22-23)

Ciudadanía y música en el Brasil

En Brasil existe una larga historia de relaciones entre la música popular y la lucha por la ciudadanía. La música ha servido tanto de instrumento para la afirmación ciudadana de las clases obreras y medias, como para la formulación de las políticas disciplinarias y represivas del Estado. A menudo, ha funcionado de ambas maneras simultáneamente.

- 5 En la segunda mitad del siglo XIX, mientras la polca ganaba popularidad entre las élites de Río de Janeiro, en los patios y en las cocinas la población negra y mulata desarrollaba una forma de tocarla que subvertía la reiteración sucesiva de los compases, propia del género europeo. Se inventaban allí, a partir de la riqueza rítmica de las músicas subsaharianas traídas por los esclavos, patrones sincopados que iban a crear el primer género popular urbano del país, el *maxixe*.
- 10 No sería exagerado afirmar que ese ritmo representó el primer ingreso a la ciudadanía cultural y musical de las masas urbanas negras y mulatas. A lo largo de las últimas décadas del siglo XIX, se lo asociaría también directamente a la lujuria y a la indecencia. Tanto es así, que el principal compositor de la época, Ernesto Nazareth, prefirió denominarles con el nombre menos temerario de "tangos brasileños" a sus *maxixes*, ya que el mismo término se había transformado en tabú.
- 15 Como suele suceder, la apropiación del género por parte de las clases dominantes poco a poco lo convirtió no solo en una forma cultural aceptada, sino incluso exportable. En las dos primeras décadas del siglo XX, el *maxixe* se convirtió en una referencia rítmica para el naciente género nacional brasileño, el samba.

20 Los años treinta y cuarenta, hubo el ascenso del samba como género nacional. La gran batalla simbólica del momento se produjo en torno a la apropiación del samba por parte de los artistas blancos "del asfalto", en oposición a los compositores negros "del morro", que a menudo vendían a aquéllos la coautoría de canciones ya compuestas en su totalidad. Menos estudiada fue la política musical de la época, periodo del gobierno de Getúlio Vargas, para las escuelas primarias, ancladas en el canto como instrumento de construcción de un ciudadano obediente.

25 La MPB (Música Popular Brasileña) fue la gran mediadora de la ciudadanía cultural de las capas medias en los años setenta. Por un lado, fue una permanente difusora de mensajes indirectos acerca de la represión del régimen militar, que llegó a un público al que la literatura, el teatro e incluso el cine jamás habían alcanzado. Por otro lado, también representó para la clase media un pasaporte al buen gusto: con la primacía de la figura del cantautor, las armonías complejas y las letras "literarias", la MPB comenzó a formar un público presuntamente sofisticado, que se diferenciaba, a través de su consumo, de formas más populares como el samba de raíz tradicional o las variaciones melodramáticas del bolero que recibían la etiqueta peyorativa de *cafona* ("música cursi").

35 Ya, en los años noventa, el *funk carioca*, aunque con letras sin contenido político reconocible a primera vista, se ha transformado en un instrumento de construcción de ciudadanía, a través del cual la juventud excluida de Río de Janeiro ocupa espacios públicos que, en otras circunstancias, le estarían vedados.

En la actualidad, la música, la forma artística brasileña más célebre, continúa siendo un campo de batalla cultural, cuyo sentido político nunca está dado de antemano. Seguir rastreándolo es una tarea indispensable para quienes nos dedicamos a pensar el país.

Idelber Avelar
revistatodavia.com.ar

QUESTÃO

17

La música ha servido tanto de instrumento para la afirmación ciudadana de las clases obreras y medias, como para la formulación de las políticas disciplinarias y represivas del Estado. (l. 2-3)

En esa afirmación, el autor aclara que la música fue utilizada en Brasil con diferentes objetivos a lo largo del tiempo.

De acuerdo con el texto, el uso disciplinario de la música se pudo presenciar en el siguiente periodo:

- (A) las dos primeras décadas del siglo XX, (l. 16-17)
- (B) Los años treinta y cuarenta, (l. 19)
- (C) los años setenta. (l. 26)
- (D) los años noventa, (l. 34)

QUESTÃO

18

El autor presenta el trayecto de la creación del *maxixe* en la segunda mitad del siglo XIX.

El fragmento que mejor expresa un beneficio social de ese ritmo es:

- (A) la población negra y mulata desarrollaba una forma de tocarla que subvertía la reiteración sucesiva de los compases, (l. 6-7)
- (B) representó el primer ingreso a la ciudadanía cultural y musical de las masas urbanas negras y mulatas. (l. 10-11)
- (C) A lo largo de las últimas décadas del siglo XIX, se lo asociaría también directamente a la lujuria y a la indecencia. (l. 11-12)
- (D) el principal compositor de la época, Ernesto Nazareth, prefirió denominarles con el nombre menos temerario de "tangos brasileños" (l. 12-14)

QUESTÃO

19

En la segunda mitad del siglo XIX, mientras la polca ganaba popularidad entre las élites de Río de Janeiro, (l. 5-6)

El verbo subrayado está conjugado en el pretérito imperfecto.

En el fragmento, el uso de esa forma verbal indica una acción que puede ser caracterizada como:

- (A) durativa
- (B) puntual
- (C) repetitiva
- (D) atemporal

QUESTÃO

20

Por otro lado, también representó para la clase media un pasaporte al buen gusto: (l. 28-29)

En la presentación de los argumentos, el fragmento introducido por la expresión **por otro lado** tiene la siguiente función:

- (A) corregir un dato
- (B) sumar una información
- (C) aclarar un punto de vista
- (D) introducir una explicación

QUESTÃO

21

En el último párrafo, el autor concluye el texto presentando una idea sobre la relación existente entre música y política.

La frase que mejor traduciría esa idea es:

- (A) El vínculo entre música y política es algo inusual.
- (B) El significado político en la música se muestra como dudoso.
- (C) El diálogo de la música con la política no se establece de inmediato.
- (D) La dependencia de la música a la política no ocurre con mucha frecuencia.

L'engagement politique des musiciens rock

Dans le roman *Le portrait de Dorian Gray*, publié en 1891, Oscar Wilde rappelle la distinction entre l'esthétique et l'éthique qu'il considère comme fondamentale. La forme prédomine sur le fond, et l'art n'a pas lieu de traiter de la réalité. Cet article-ci part d'une conception toute opposée, celle de l'artiste engagé et plus particulièrement des artistes rock, eux qui ont pourtant

5 repris à maintes reprises cette philosophie wildienne.

L'engagement politique peut se définir par une forme de militantisme chez l'individu. Il ne faut pas oublier que les musiciens rock se placent eux-mêmes en marge de la société et des bornes que celle-ci impose. L'engagement politique ne fait dès lors plus qu'un avec sa sœur jumelle: la subversion, qui vise à décrier et déstabiliser les institutions en place.

10 Pour l'essentiel, il faudra se fonder sur ce simple constat: l'Etat repose sur un imaginaire commun aux individus qui le composent et celui-ci explique la souveraineté de l'Etat sur eux, une croyance commune. Or, l'imaginaire individuel reste la seule échappatoire face à l'appareil d'Etat institué, cette même machine qui cherche à encadrer son imaginaire. De fait, l'artiste constitue une menace pour l'Etat de par sa capacité à créer un nouvel imaginaire et à le propager. Ce phénomène

15 est d'autant plus dérangeant pour l'Etat vis-à-vis de la subversion inhérente à l'engagement politique dans la musique rock. Marginale, contestataire et subversive, tels sont les maîtres mots qui définissent cette musique. Contestataire, la musique rock l'est dans ses racines. On ne saurait en effet oublier que cette musique découle en partie du *blues*, une musique qui était à l'origine jouée par les esclaves noirs en dehors de leur labeur avant de se populariser telle que l'on la connaît aujourd'hui. Ces esclaves jouaient donc pour s'évader.

On peut, à juste titre, évoquer la *beat generation*, qui a regroupé, dans les années 1950, les principales thématiques de la subversion rock: libération sexuelle, critique de la politique et des institutions en vigueur, drogues... Avec le Festival de Woodstock, en août 1969, apparaît un élément nouveau, on retourne l'imaginaire commun de l'Etat contre lui-même. La référence est ici la reprise de l'hymne américain teinté de psychédéisme par Jimi Hendrix, qui visait à dénoncer l'action militaire des Etats-Unis au Vietnam. Au sujet de la guerre s'ajoutent nombre d'autres sujets récurrents de l'engagement politique des musiciens rock sur le sol américain: la religion, les inégalités sociales en tête.

25 Après avoir dressé ce bref tableau des divers fronts d'engagement du registre rock, force est de constater que la société a cherché à en absorber les codes car elle ne pouvait pas lutter contre cette subversion grandissante. On assiste à une "banalisation" de l'attitude rock, que cela soit au travers de sa popularisation par des "magazines *people*" qui mettent hebdomadairement en exergue les déviances ou, tout simplement, d'une provocation qui pourrait sembler peiner à se renouveler après le coup porté par la popularisation du genre par MTV dans les années 1990.

35 Sur ce semblant d'essoufflement, qu'en est-il de l'emprise des rockeurs sur l'imaginaire collectif ces dernières années? Si la société semble assimiler les codes de la subversion rock, force est de constater la persistance des thématiques de révolte et, de plus, la période postérieure au 11 septembre ainsi que la prédominance d'internet, qui constituent un vivier non négligeable pour les artistes.

Louis Allées
certap.fr

QUESTÃO

17

Dans le premier paragraphe, l'auteur compare l'oeuvre de Oscar Wilde et celle de l'artiste rock. Cette comparaison explicite un point de divergence entre les deux.

Ce point de divergence réside fondamentalement dans le rapport de l'oeuvre à:

- (A) la réalité
- (B) l'éthique
- (C) l'esthétique
- (D) la philosophie

QUESTÃO

18

Il ne faut pas oublier que les musiciens rock se placent eux-mêmes en marge de la société
(l. 6-7)

Une traduction **non** convenable de l'extrait souligné se trouve dans:

- (A) Não se deve negligenciar
- (B) Não é necessário esquecer
- (C) Não se pode deixar de considerar
- (D) Não é possível perder de lembrança

QUESTÃO

19

l'artiste constitue une menace pour l'Etat de par sa capacité à créer un nouvel imaginaire
(l. 13-14)

L'expression **de par** a la même valeur de:

- (A) en plus de
- (B) au-delà de
- (C) en raison de
- (D) au détriment de

QUESTÃO

20

Au quatrième paragraphe l'auteur retrace l'histoire du rock.

Dans ce contexte, la reprise de l'hymne américain par Jimi Hendrix constitue un exemple de:

- (A) plagiat
- (B) parodie
- (C) apologie
- (D) inférence

QUESTÃO

21

Le dernier paragraphe est introduit par une question.

Cette question a pour objectif central de:

- (A) dresser un portrait qui représente le profil de la société
- (B) donner une information qui stimule le travail des artistes
- (C) manifester un doute qui caractérise la position de l'auteur
- (D) provoquer une discussion qui réaffirme l'importance du rock

Brazilian protest songs: “Peace without a voice is no peace but fear”

I was born a year after the military coup in Brazil. The dictatorship that followed lasted from 1964 until 1985 – all my childhood and teenage years. But until I was 13 or 14 years old, I had no clue of what was going on in my country. I lived in a small town and my parents were not involved in politics. We listened to the radio, watched the news on TV and had a subscription to
 5 a national newspaper, but all the media were completely censored at that time. The fact that the newspaper was sometimes printed with a blank space or a cake recipe in the middle of the news never really caught my attention. It was always like that and I didn't know any better.

I had my first glimpse of what it really meant to have a military government and what kind of things were going on through songs. There was a song that I liked a lot, *O bêbado e a*
 10 *equilibrista*, although the lyrics didn't make much sense to me: “My Brazil... / that dreams of the return / of Henfil's brother / and so many people that left / on rocket fins”. Henfil was a famous cartoonist, but who was his brother? Who were the people who left? What were they singing about? This was in 1979 and I was 13.

Thanks to this song by João Bosco and Aldir Blanc (sung by Elis Regina) and the questions I
 15 started to ask, I heard for the first time about all the artists, journalists and activists that had been persecuted, imprisoned, tortured and exiled. Many had disappeared or been killed by the military regime. This song became an anthem for the amnesty of political prisoners and activists in exile, which was announced later in that same year.

In fact, due to the extreme censorship during the period of military dictatorship in Brazil, songs
 20 were one of the few ways to send political messages. Despite the tight surveillance of the censors, they flourished, giving a voice to the resistance movement. Like *Para não dizer que não falei das flores*, by Geraldo Vandré, which was interpreted as a call for armed struggle.

Words and phrases with double meanings were used to escape censorship and persecution. The
 25 greatest master in this art was Chico Buarque de Holanda. His clever lyrics were often approved by the censors, who would only later realise what the songs were really about. But then, of course, it was too late. That was the case with *Apesar de você*, which was censored only after it had already become an anthem on the streets. At first sight, it appears to be a samba about a lover's quarrel. Actually, it was a sharp critique of the authoritarian regime and an act of direct defiance aimed at the dictators.

30 With the advent of democracy and the new freedom of expression in the late 1980s, protest songs played less of a role in Brazil for a while, but in the 1990s they once again became a powerful channel to voice social discontent. One of bands active in this period was O Rappa, with the song *A paz que eu não quero*. The fight against social inequality, urban and police violence and racial discrimination are the most common themes. Nowadays, the lyrics are explicit and the messages are clear.

Mariângela Guimarães
 rrw.nl

QUESTÃO

17

“*Peace without a voice is no peace but fear*” (title) is a line from the song **A paz que eu não quero**, by the Brazilian band O Rappa. This line is an example of intertextuality.

The resource used by the author that signals this process of intertextuality is:

- (A) parody
- (B) summary
- (C) quotation
- (D) paraphrase

QUESTÃO

18

Besides describing the effect of the Brazilian political situation on the media, the first paragraph also mentions that the author had no idea of this situation at the time.

The author’s complete lack of knowledge is best established by means of the following sentence:

- (A) I was born a year after the military coup in Brazil. (*l.* 1)
- (B) I had no clue of what was going on in my country. (*l.* 2-3)
- (C) all the media were completely censored at that time. (*l.* 5)
- (D) a cake recipe in the middle of the news never really caught my attention. (*l.* 6-7)

QUESTÃO

19

According to the author, Chico Buarque de Holanda was an expert in the art of writing songs with double meanings.

He did that with the following aim:

- (A) inflict torture
- (B) resist change
- (C) overcome failure
- (D) avoid repression

QUESTÃO
20

At first sight, it appears to be a samba about a lover's quarrel. Actually, it was a sharp critique of the authoritarian regime (ℓ. 27-28)

If the two sentences above are rewritten as one, the result is:

- (A) It appears to be a samba about a lover's quarrel, therefore it was a sharp critique of the authoritarian regime.
- (B) As long as it appears to be a samba about a lover's quarrel, it was a sharp critique of the authoritarian regime.
- (C) It appears to be a samba about a lover's quarrel, because it was a sharp critique of the authoritarian regime.
- (D) Even though it appears to be a samba about a lover's quarrel, it was a sharp critique of the authoritarian regime.

QUESTÃO
21

The context often helps if one needs to guess the meaning of an unknown word. For example, the word **lyrics** appears in three sentences from the text:

although the lyrics didn't make much sense to me: (ℓ. 10)

His clever lyrics were often approved by the censors, (ℓ. 24-25)

Nowadays, the lyrics are explicit (ℓ. 34)

Based on these examples, **lyrics** is translated as:

- (A) letras
- (B) poesias
- (C) músicas
- (D) melodias

QUESTÃO

22



Jim Davis

blog.estantevirtual.com.br

O personagem da tira diz que, quando ameaçado, o comprimento de seu peixe aumenta 50 vezes, ou seja, 5000%.

Admita que, após uma ameaça, o comprimento desse peixe atinge 1,53 metros.

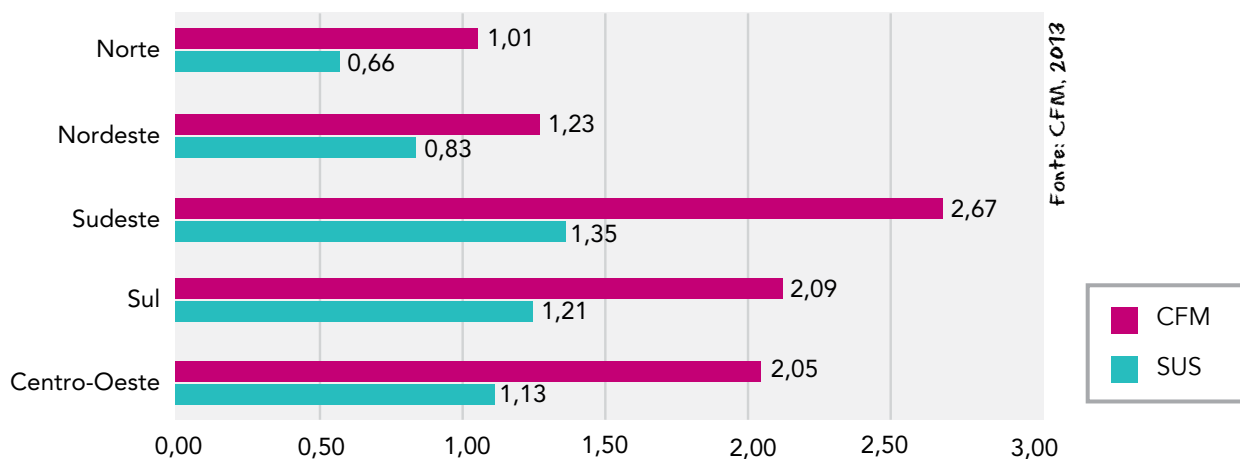
O comprimento original do peixe, em centímetros, corresponde a:

- (A) 2,50
- (B) 2,75
- (C) 3,00
- (D) 3,25

QUESTÃO

23

Observe no gráfico o número de médicos ativos registrados no Conselho Federal de Medicina (CFM) e o número de médicos atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS), para cada mil habitantes, nas cinco regiões do Brasil.



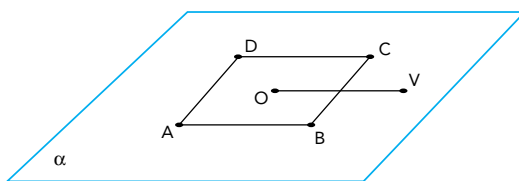
O SUS oferece 1,0 médico para cada grupo de x habitantes.

Na região Norte, o valor de x é aproximadamente igual a:

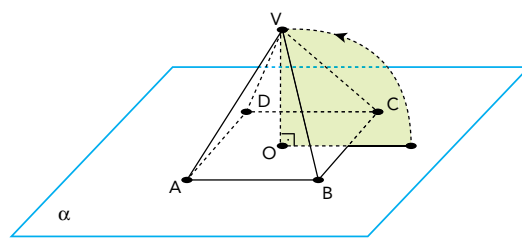
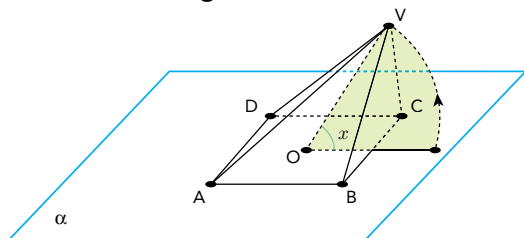
- (A) 660
- (B) 1000
- (C) 1334
- (D) 1515

QUESTÃO
24

Um quadrado ABCD de centro O está situado sobre um plano α . Esse plano contém o segmento OV, perpendicular a BC, conforme ilustra a imagem:



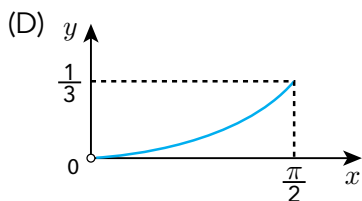
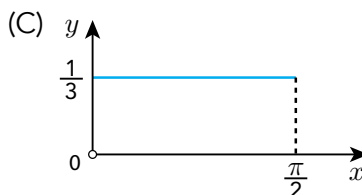
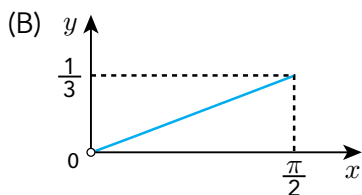
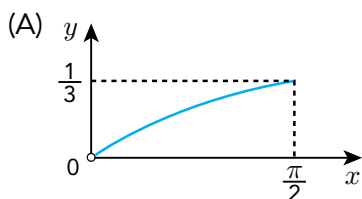
Admita a rotação de centro O do segmento OV em um plano perpendicular ao plano α , como se observa nas imagens:



Considere as seguintes informações:

- o lado do quadrado ABCD e o segmento OV medem 1 metro;
- a rotação do segmento OV é de x radianos, sendo $0 < x \leq \frac{\pi}{2}$;
- x corresponde ao ângulo formado pelo segmento OV e o plano α ;
- o volume da pirâmide ABCDV, em metros cúbicos, é igual a y .

O gráfico que melhor representa o volume y da pirâmide, em m^3 , em função do ângulo x , em radianos, é:



QUESTÃO
25

Admita a realização de um campeonato de futebol no qual as advertências recebidas pelos atletas são representadas apenas por cartões amarelos. Esses cartões são convertidos em multas, de acordo com os seguintes critérios:

- os dois primeiros cartões recebidos não geram multas;
- o terceiro cartão gera multa de R\$ 500,00;
- os cartões seguintes geram multas cujos valores são sempre acrescidos de R\$ 500,00 em relação ao valor da multa anterior.

Na tabela, indicam-se as multas relacionadas aos cinco primeiros cartões aplicados a um atleta.

Cartão amarelo recebido	Valor da multa (R\$)
1°	–
2°	–
3°	500
4°	1.000
5°	1.500

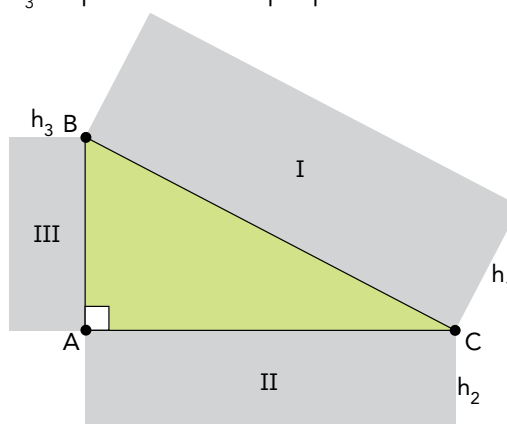
Considere um atleta que tenha recebido 13 cartões amarelos durante o campeonato.

O valor total, em reais, das multas geradas por todos esses cartões equivale a:

- (A) 30.000
 (B) 33.000
 (C) 36.000
 (D) 39.000

QUESTÃO
26

Na figura a seguir, estão representados o triângulo retângulo ABC e os retângulos semelhantes I, II e III, de alturas h_1 , h_2 e h_3 respectivamente proporcionais às bases \overline{BC} , \overline{AC} e \overline{AB} .

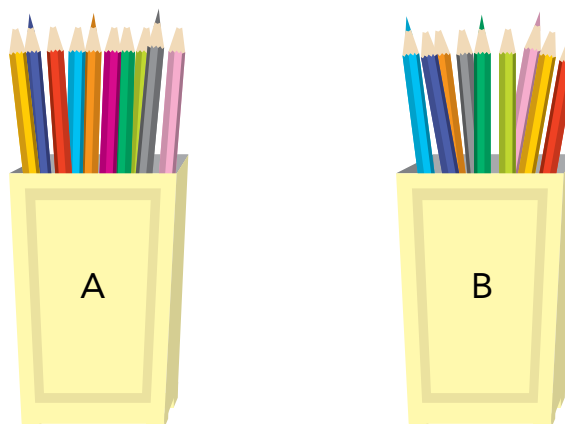


Se $\overline{AC} = 4m$ e $\overline{AB} = 3m$, a razão $\frac{4h_2 + 3h_3}{h_1}$ é igual a:

- (A) 5
 (B) 4
 (C) 3
 (D) 2

QUESTÃO
27

Em um escritório, há dois porta-lápis: o porta-lápis A com 10 lápis, dentre os quais 3 estão apontados, e o porta-lápis B com 9 lápis, dentre os quais 4 estão apontados.



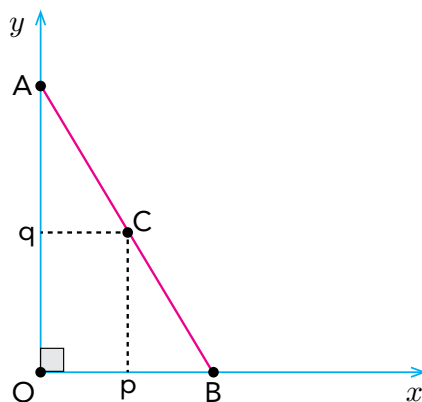
Um funcionário retira um lápis qualquer ao acaso do porta-lápis A e o coloca no porta-lápis B. Novamente ao acaso, ele retira um lápis qualquer do porta-lápis B.

A probabilidade de que este último lápis retirado **não** tenha ponta é igual a:

- (A) 0,64
- (B) 0,57
- (C) 0,52
- (D) 0,42

QUESTÃO
28

O gráfico abaixo mostra o segmento de reta AB, sobre o qual um ponto C (p, q) se desloca de A até B (3, 0).



O produto das distâncias do ponto C aos eixos coordenados é variável e tem valor máximo igual a 4,5.

O comprimento do segmento AB corresponde a:

- (A) 5
- (B) 6
- (C) $3\sqrt{5}$
- (D) $6\sqrt{2}$

QUESTÃO

29

Para saber o dia da semana em que uma pessoa nasceu, podem-se utilizar os procedimentos a seguir.

1. Identifique, na data de nascimento, o dia D e o mês M , cada um com dois algarismos, e o ano A , com quatro algarismos.
2. Determine o número N de dias decorridos de 1º de janeiro até D/M .
3. Calcule Y , que representa o maior valor inteiro que não supera $\frac{A-1}{4}$.
4. Calcule a soma $S = A + N + Y$.
5. Obtenha X , que corresponde ao resto da divisão de S por 7.
6. Conhecendo X , consulte a tabela:

X	Dia da semana correspondente
0	sexta-feira
1	sábado
2	domingo
3	segunda-feira
4	terça-feira
5	quarta-feira
6	quinta-feira

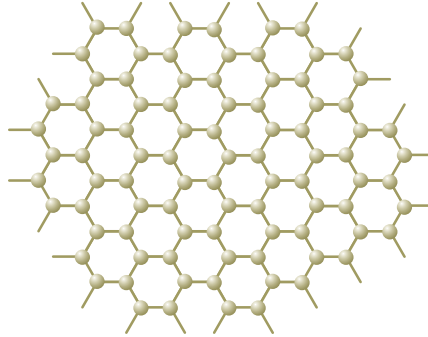
O dia da semana referente a um nascimento ocorrido em 16/05/1963 é:

- (A) domingo
- (B) segunda-feira
- (C) quarta-feira
- (D) quinta-feira

QUESTÃO
30

Um nanotubo é uma estrutura cilíndrica microscópica formada apenas por átomos de carbono com hibridação sp^2 .

O esquema abaixo representa um corte lateral de um nanotubo. Cada esfera corresponde ao núcleo de um átomo e cada traço a uma ligação entre carbonos. Não estão indicadas no esquema as ligações do tipo pi.



O número de ligações duplas realizadas por átomo em um nanotubo corresponde a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

QUESTÃO
31

Os indivíduos de uma determinada espécie de peixe, bem adaptada a seu ambiente, podem ser classificados, quanto ao tamanho, em três grupos: pequenos, médios e grandes. O grupo mais numeroso corresponde ao que apresenta fenótipo médio.

Considere a introdução de um predador desses peixes no ambiente. Ao longo do tempo, os indivíduos do grupo médio passam a ser os menos numerosos, pois os peixes de tamanho menor conseguem defender-se do predador escondendo-se nas tocas, enquanto os de maior tamanho, mais fortes, não são atacados pela espécie predadora.

As alterações descritas exemplificam o tipo de seleção denominado:

- (A) direcional
- (B) disruptiva
- (C) qualitativa
- (D) estabilizadora

QUESTÃO
32

Em um longo trecho retilíneo de uma estrada, um automóvel se desloca a 80 km/h e um caminhão a 60 km/h, ambos no mesmo sentido e em movimento uniforme. Em determinado instante, o automóvel encontra-se 60 km atrás do caminhão.

O intervalo de tempo, em horas, necessário para que o automóvel alcance o caminhão é cerca de:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

QUESTÃO
33

Observe na tabela os valores das temperaturas dos pontos críticos de fusão e de ebulição, respectivamente, do gelo e da água, à pressão de 1 atm, nas escalas Celsius e Kelvin.

Pontos críticos	Temperatura	
	°C	K
fusão	0	273
ebulição	100	373

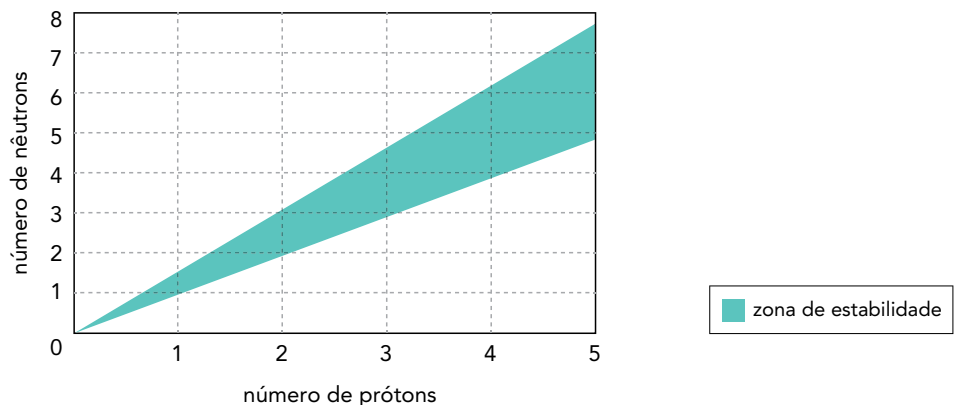
Considere que, no intervalo de temperatura entre os pontos críticos do gelo e da água, o mercúrio em um termômetro apresenta uma dilatação linear.

Nesse termômetro, o valor na escala Celsius correspondente à temperatura de 313 K é igual a:

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 60

QUESTÃO
34

Uma forma de identificar a estabilidade de um átomo de qualquer elemento químico consiste em relacionar seu número de prótons com seu número de nêutrons em um gráfico denominado diagrama de estabilidade, mostrado a seguir.



São considerados estáveis os átomos cuja interseção entre o número de prótons e o de nêutrons se encontra dentro da zona de estabilidade mostrada no gráfico.

Verifica-se, com base no diagrama, que o menor número de massa de um isótopo estável de um metal é igual a:

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 6
- (D) 9

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 35 E 36.

Com as chuvas intensas que caíram na cidade do Rio de Janeiro em março de 2013, grande quantidade de matéria orgânica se depositou na lagoa Rodrigo de Freitas. O consumo biológico desse material contribuiu para a redução a zero do nível de gás oxigênio dissolvido na água, provocando a mortandade dos peixes.

QUESTÃO

35

Os dois principais grupos de seres vivos envolvidos no processo de diminuição da taxa de oxigênio disponível são:

- (A) algas e bactérias
- (B) plantas e bactérias
- (C) algas e microcrustáceos
- (D) plantas e microcrustáceos

QUESTÃO

36

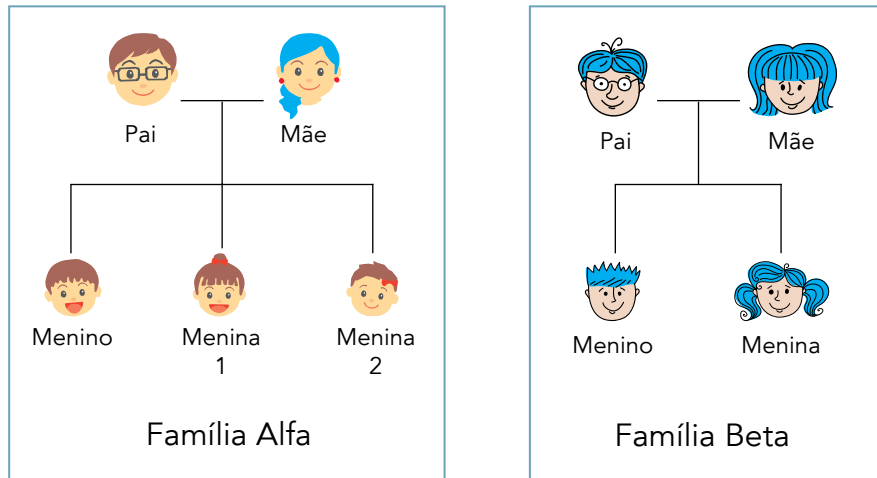
O volume médio de água na lagoa é igual a $6,2 \times 10^6$ L. Imediatamente antes de ocorrer a mortandade dos peixes, a concentração de gás oxigênio dissolvido na água correspondia a $2,5 \times 10^{-4}$ mol.L⁻¹.

Ao final da mortandade, a quantidade consumida, em quilogramas, de gás oxigênio dissolvido foi igual a:

- (A) 24,8
- (B) 49,6
- (C) 74,4
- (D) 99,2

QUESTÃO
37

Analisando-se a genealogia das famílias Alfa e Beta, observa-se que na família Alfa apenas a mãe tem cabelos azuis, enquanto na família Beta todos têm cabelos dessa cor.



Admita que a característica cabelo azul siga os princípios descritos por Mendel para transmissão dos genes.

Com base nas genealogias apresentadas, a herança genética para cor azul do cabelo é classificada como:

- (A) holândrica
- (B) pleiotrópica
- (C) mitocondrial
- (D) autossômica

QUESTÃO
38

Uma das técnicas empregadas para separar uma mistura gasosa de CO_2 e CH_4 consiste em fazê-la passar por uma solução aquosa de $\text{Ba}(\text{OH})_2$.

Uma amostra dessa mistura gasosa, com volume total de 30 L, sob temperatura de 27°C e pressão de 1 atm, ao reagir com a solução aquosa de $\text{Ba}(\text{OH})_2$, produz a precipitação de 98,5 g de BaCO_3 . A fração gasosa remanescente, nas mesmas condições de temperatura e pressão, contém apenas CH_4 .

O volume, em litros, de CH_4 remanescente é igual a:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18

QUESTÃO
39

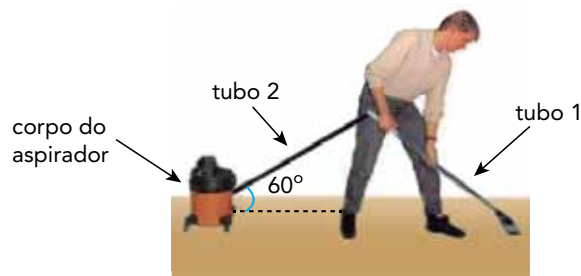
Lipases são enzimas relacionadas à digestão dos lipídios, nutrientes que, em excesso, levam ao aumento da massa corporal. Certos medicamentos para combate à obesidade agem inibindo essas enzimas. Assim, como não há digestão de parte da gordura ingerida, há menor absorção desses nutrientes, contribuindo para o controle do peso.

Com base nessas informações, conclui-se que tais medicamentos agem principalmente sobre as enzimas produzidas pelo seguinte órgão:

- (A) fígado
- (B) jejuno
- (C) pâncreas
- (D) estômago

QUESTÃO
40

O corpo de um aspirador de pó tem massa igual a 2,0 kg. Ao utilizá-lo, durante um dado intervalo de tempo, uma pessoa faz um esforço sobre o tubo 1 que resulta em uma força de intensidade constante igual a 4,0 N aplicada ao corpo do aspirador. A direção dessa força é paralela ao tubo 2, cuja inclinação em relação ao solo é igual a 60° , e puxa o corpo do aspirador para perto da pessoa.



Considere $\sin 60^\circ = 0,87$, $\cos 60^\circ = 0,5$ e também que o corpo do aspirador se move sem atrito. Durante esse intervalo de tempo, a aceleração do corpo do aspirador, em m/s^2 , equivale a:

- (A) 0,5
- (B) 1,0
- (C) 1,5
- (D) 2,0

QUESTÃO
41

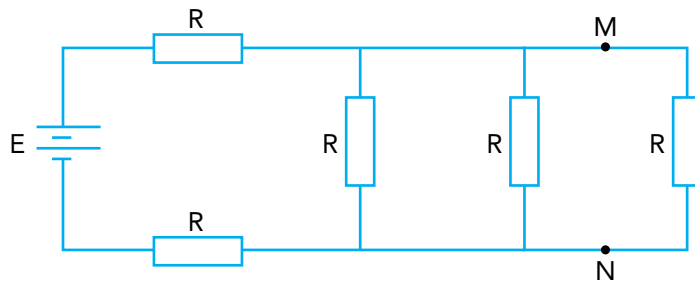
Desde o início da colonização do ambiente terrestre, houve grande diversificação das plantas, graças ao surgimento de características vantajosas à adaptação, que permitiram a sobrevivência e a reprodução em terra firme.

As estruturas correspondentes a adaptações evolutivas exclusivas das plantas, que contribuíram para seu desenvolvimento e diversificação no *habitat* terrestre, estão indicadas em:

- (A) fruto, semente e mitocôndria
- (B) vaso condutor, cutícula e estômato
- (C) membrana celular, cloroplasto e raiz
- (D) meristema apical, parede celular e flor

QUESTÃO
42

Cinco resistores de mesma resistência R estão conectados à bateria ideal E de um automóvel, conforme mostra o esquema:



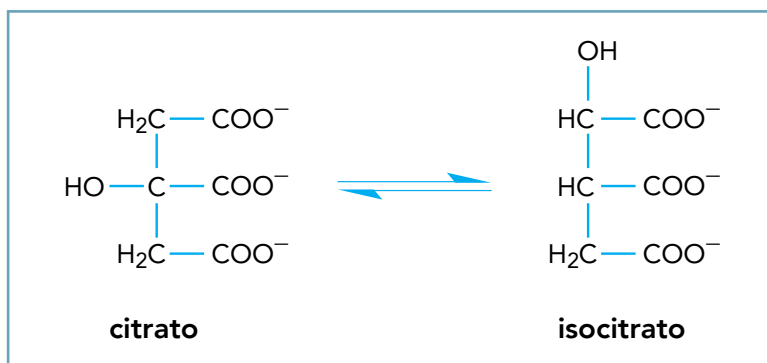
Inicialmente, a bateria fornece ao circuito uma potência P_I . Ao estabelecer um curto-circuito entre os pontos M e N , a potência fornecida é igual a P_F .

A razão $\frac{P_F}{P_I}$ é dada por:

- (A) $\frac{7}{9}$
- (B) $\frac{14}{15}$
- (C) 1
- (D) $\frac{7}{6}$

QUESTÃO
43

Em uma das etapas do ciclo de Krebs, a enzima aconitase catalisa a isomerização de citrato em isocitrato, de acordo com a seguinte equação química:

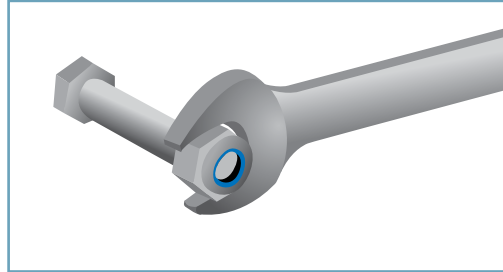


A isomeria plana que ocorre entre o citrato e o isocitrato é denominada de:

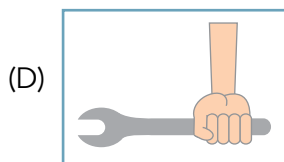
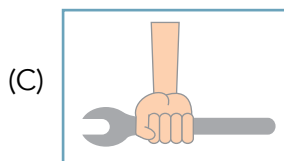
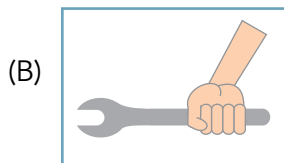
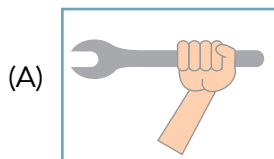
- (A) cadeia
- (B) função
- (C) posição
- (D) compensação

QUESTÃO
44

A figura abaixo ilustra uma ferramenta utilizada para apertar ou desapertar determinadas peças metálicas.



Para apertar uma peça, aplicando-se a menor intensidade de força possível, essa ferramenta deve ser segurada de acordo com o esquema indicado em:



QUESTÃO
45



"A redenção de Cam" (1895), de Modesto Brocos y Gomes

itacultural.org.br

No I Congresso Mundial das Raças, ocorrido em Londres em 1911, o médico João Baptista de Lacerda ilustrou suas reflexões sobre a sociedade brasileira analisando a tela "A redenção de Cam", que retrata três gerações de uma família.

Essa pintura foi utilizada na época para indicar a seguinte tendência demográfica no Brasil:

- (A) controle de natalidade
- (B) branqueamento da população
- (C) equilíbrio entre faixas etárias
- (D) segregação dos grupos étnicos

QUESTÃO
46

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) conta hoje com a adesão da maioria dos estados-nacionais. O conteúdo desse documento, no entanto, permanece como um ideal a ser alcançado. Observe o que está disposto em seu artigo XV:

1. Toda pessoa tem direito a uma nacionalidade.
2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

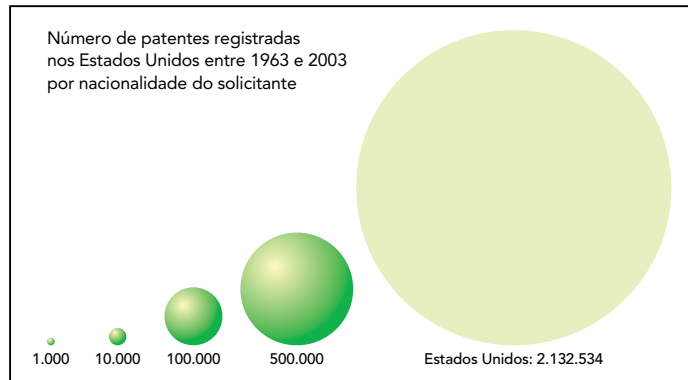
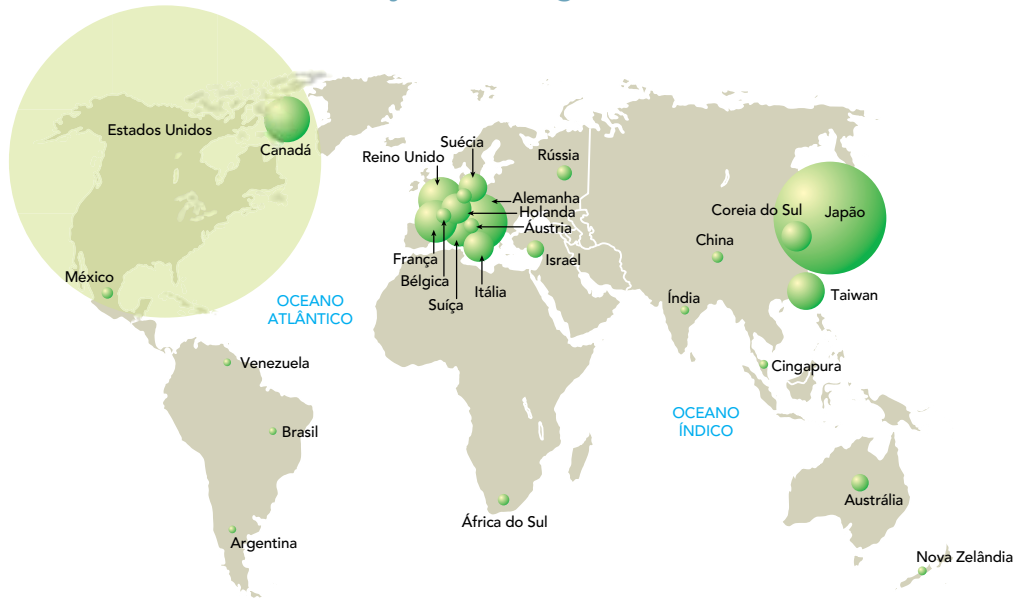
portal.mj.gov.br

Desde a década de 1960, em virtude de conflitos, o direito expresso nesse artigo vem sendo sonogado à maior parte da população pertencente ao seguinte povo e respectivo recorte espacial:

- (A) árabe – regiões ocupadas pela Índia
- (B) esloveno – distritos anexados pela Sérvia
- (C) palestino – territórios controlados por Israel
- (D) afegão – províncias dominadas pelo Paquistão

QUESTÃO
47

Produção tecnológica no mundo



Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

A distribuição espacial da produção técnico-científica entre os países, parcialmente apresentada no mapa, é um dos fatores que explicam as desigualdades socioeconômicas entre as nações. Pela importância do mercado consumidor norte-americano, quase todos os produtos ou tecnologias relevantes desenvolvidos no mundo são registrados nesse país.

Um resultado dessa espacialidade diferenciada é a formação de um grande fluxo financeiro internacional para as empresas dos países desenvolvidos.

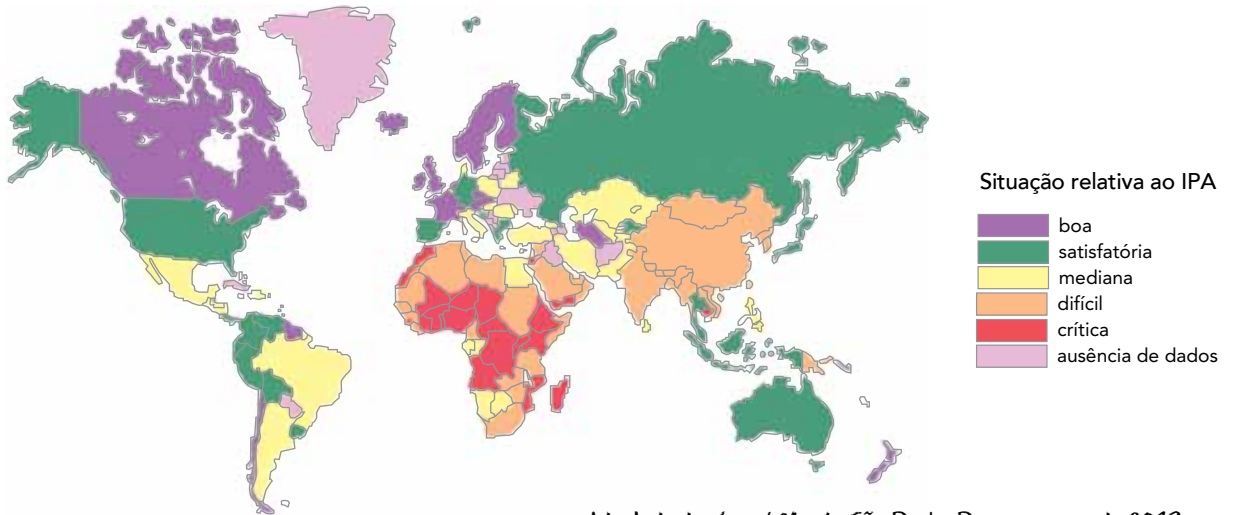
Esse fluxo está mais adequadamente associado a:

- (A) pagamentos de licenças
- (B) capitais para especulação
- (C) compensações de impostos
- (D) investimentos em infraestrutura

QUESTÃO

48

Índice de Pobreza em Água (IPA)



Adaptado de *Jornal Mundo*. São Paulo: Pangea, março de 2013.

O Índice de Pobreza em Água é um indicador criado com a finalidade de estabelecer relações entre o acesso à água potável e as características do meio natural e de cada sociedade.

Com base no mapa, a maior presença de países em situação crítica quanto ao acesso à água potável está no subcontinente denominado:

- (A) Oriente Médio
- (B) Ásia Meridional
- (C) América Andina
- (D) África Subsaariana

QUESTÃO

49

O que unia toda a oposição ao programa de Margaret Thatcher era uma suspeita de que a filha do merceiro estava determinada a monetarizar o valor humano, de que ela não tinha coração. Mas, se os leitores de hoje voltassem no tempo até o fim dos anos 70, poderiam ficar irritados ao descobrir que a programação da TV do dia seguinte era um segredo de Estado que não se compartilhava com os jornais. Thatcher transformou de tal maneira a vida cotidiana que hoje mal nos damos conta.

Ian McEwan

Adaptado de *Folha de São Paulo*, 14/04/2013.

A morte de Margaret Thatcher, em abril de 2013, ocasionou muitos debates na imprensa acerca de suas ações como primeira-ministra do Reino Unido entre 1979 e 1990, como exemplifica o texto. No contexto internacional da época, a política econômica da governante britânica foi associada a estratégias vinculadas à prática do:

- (A) fordismo
- (B) trabalhismo
- (C) corporativismo
- (D) neoliberalismo

QUESTÃO
50



A restituição da passagem

As famílias chegadas a Santos com passagens de 3ª classe, tendo pelo menos 3 pessoas de 12 a 45 anos, sendo agricultores e destinando-se à lavoura do estado de São Paulo, como colonos nas fazendas ou estabelecendo-se por conta própria em terras adquiridas ou arrendadas de particulares ou do governo, fora dos subúrbios da cidade, podem obter a restituição da quantia que tiverem pago por suas passagens.

Adaptado de *O imigrante*, nº 1, janeiro de 1908.

A publicação da revista *O imigrante* fazia parte das ações do governo de São Paulo que tinham como objetivo estimular, no final do século XIX e início do XX, a ida de imigrantes para o estado. Para isso, ofereciam-se inclusive subsídios, como indica o texto.

Essa diretriz paulista era parte integrante da política nacional da época que visava à garantia da:

- (A) oferta de mão de obra para a cafeicultura
- (B) ampliação dos núcleos urbanos no interior
- (C) continuidade do processo de reforma agrária
- (D) expansão dos limites territoriais da federação

QUESTÃO
51

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever, em geral, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro. Senhores Congressistas, o tupi-guarani, língua aglutinante, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem.

Lima Barreto

Adaptado de *Triste fim de Policarpo Quaresma* (1915). Rio de Janeiro: MEDIAfashion, 2008.

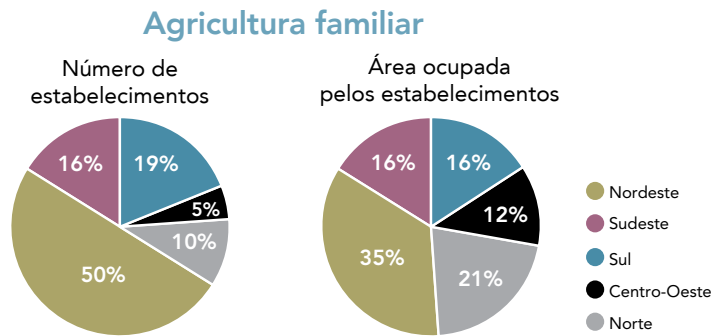
A história narrada em *Triste fim de Policarpo Quaresma* se passa no momento de implantação do regime republicano no Brasil. Seu personagem principal, o Major Quaresma, defende alguns projetos de reforma, um deles relatado no trecho citado.

A justificativa do personagem para a adoção do tupi-guarani como língua oficial brasileira baseia-se na associação entre nacionalidade e a ideia de:

- (A) valorização da cultura local
- (B) defesa da diversidade racial
- (C) preservação da identidade territorial
- (D) independência da população autóctone

QUESTÃO
52

A agricultura familiar, apesar das críticas quanto à sua viabilidade econômica, mantém-se como um segmento produtivo importante do setor primário brasileiro. Observe nos gráficos as proporções percentuais do número de estabelecimentos da agricultura familiar e da área ocupada por eles por macrorregião em relação ao total do país.



Adaptado de www.mst.org.br.

O tamanho médio das propriedades familiares é maior nas seguintes regiões brasileiras:

- (A) Sul e Nordeste
- (B) Nordeste e Norte
- (C) Centro-Oeste e Sul
- (D) Norte e Centro-Oeste

QUESTÃO
53



Adaptado de cadernosociologia.blogspot.com.br.

As mesmas forças produtivas engajadas no desenvolvimento extensivo e intensivo do capitalismo produzem tanto a integração como a fragmentação. As muitas variações de formas sociais de vida e de trabalho, compreendendo grupos e classes, etnias e minorias, nações e nacionalidades, religiões e línguas, são frequentemente recriadas.

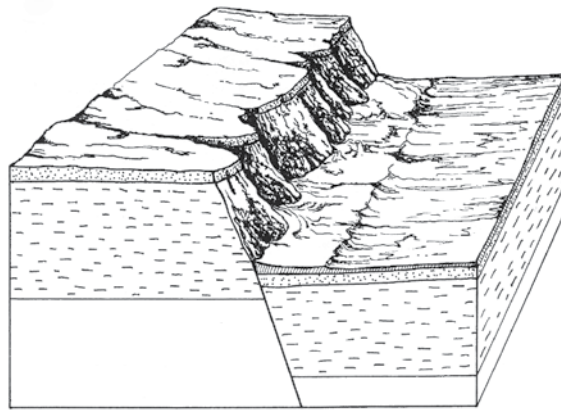
Octavio Ianni
Adaptado de *Sociedade global*.
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

A ilustração e o texto expressam diferentes pontos de vista acerca do processo de globalização. Essa diferença se manifesta pela contradição entre:

- (A) polarização e dispersão econômica
- (B) elitização e popularização financeira
- (C) homogeneização e diversidade cultural
- (D) especialização e flexibilidade profissional

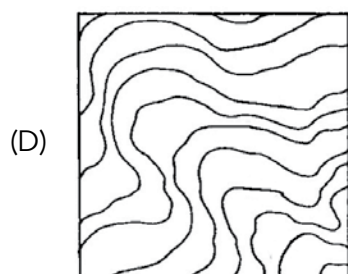
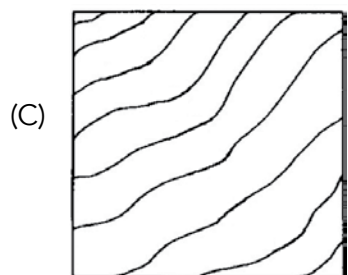
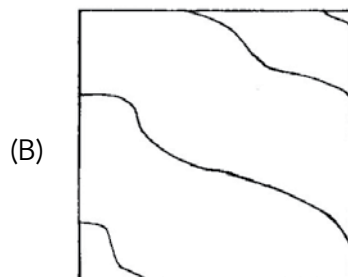
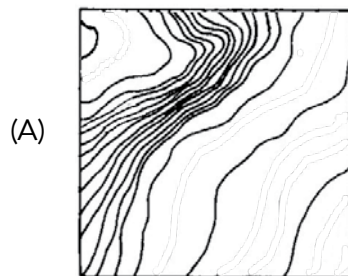
QUESTÃO
54

Observe na imagem uma feição de relevo em escarpa, área de desnível acentuado de altitude, encontrada geralmente nas bordas de planalto, como os trechos da Serra do Mar no estado do Rio de Janeiro.



www4.fet.unesp.br

Utilizando a técnica das curvas de nível, uma representação aproximada dessa imagem em uma carta topográfica está indicada em:



QUESTÃO
55

Uma das contradições que afetam as sociedades africanas é a não correspondência entre as fronteiras territoriais dos diversos Estados-nacionais e as divisões entre grupos étnicos locais, como se observa no mapa abaixo:



Adaptado de OLIC, Nelson Basic; CANEPA, Beatriz. *África: terra, sociedades e conflitos*. São Paulo: Moderna, 2012.

Na maioria dos países africanos, essa contradição provoca, principalmente, o seguinte efeito:

- (A) deficit comercial
- (B) instabilidade política
- (C) degradação ambiental
- (D) dependência financeira

QUESTÃO
56



omelete.uol.com.br

Faroeste Caboclo

– Não tinha medo o tal João de Santo Cristo.
Era o que todos diziam quando ele se perdeu.
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda
(...)
Ele queria sair para ver o mar
E as coisas que ele via na televisão
Juntou dinheiro para poder viajar
De escolha própria, escolheu a solidão
(...)
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar
(...)
Dizia ele: – Estou indo pra Brasília
Neste país lugar melhor não há.
(...)
E João aceitou sua proposta
E num ônibus entrou no
Planalto Central
Ele ficou bestificado com a cidade
(...)
E João não conseguiu o que queria quando veio pra
Brasília, com o diabo ter
Ele queria era falar pro presidente
Pra ajudar toda essa gente
Que só faz sofrer.

Renato Russo
"Que país é este?", EMI, 1987.

O enredo do filme *Faroeste caboclo*, inspirado na letra da canção de Renato Russo, foi contado muitas vezes na literatura brasileira: o retirante que abandona o sertão em busca de melhores condições de vida.

A existência de retirantes está associada fundamentalmente à seguinte característica da sociedade brasileira:

- (A) expansão acelerada da violência urbana
- (B) retração produtiva dos setores industriais
- (C) disparidade econômica entre as regiões nacionais
- (D) crescimento desordenado das áreas metropolitanas

QUESTÃO
57

Em junho de 2013, várias manifestações mobilizaram a população das capitais brasileiras. A fotografia mostra a ocupação da área externa do Congresso Nacional por manifestantes:



noticias.uol.com.br

É inevitável a comparação com as grandes manifestações ocorridas anteriormente, como a Passeata dos Cem Mil, no Rio de Janeiro, em 1968. Se, nesta, a extensão e o tipo de repressão policial aumentaram o custo da participação e restringiram o escopo da manifestação a um grupo mais restrito e específico de manifestantes, na de agora, 45 anos depois, o uso de meios não letais de repressão baixou o risco de danos e aumentou, por consequência, a presença de uma gama mais ampla de setores da sociedade. Uma coisa é bala de chumbo e o grito de “abaixo a ditadura”; outra é bala de borracha e o aviso de que o “pote de mágoa vazou”.

Marly Motta

Adaptado de noticias.uol.com.br.

Uma diferença entre as manifestações populares na sociedade brasileira datadas do ano de 1968 e as ocorridas em junho de 2013 está associada hoje à vigência de:

- (A) restrição ao voto
- (B) estado de direito
- (C) soberania do legislativo
- (D) supremacia do executivo

QUESTÃO
58

A assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, reuniu uma multidão em frente ao Paço Imperial, no Rio de Janeiro.



Fotografia de Antonio Luiz Ferreira
www1.folha.uol.com.br

Essa ideia de que as pessoas saíram correndo e comemorando, isso é lenda. Depois do 13 de maio, meu bisavô e a maioria dos escravos continuaram vivendo onde trabalhavam. Registros históricos mostram que alguns receberam um pedaço de terra para plantar. Mas poucos passaram a ganhar ordenado, e houve quem recebesse uma porcentagem do café que plantava e colhia – conta o historiador Robson Luís Machado Martins, que pesquisa a história de sua família, e a do Brasil, desde a década de 1990.

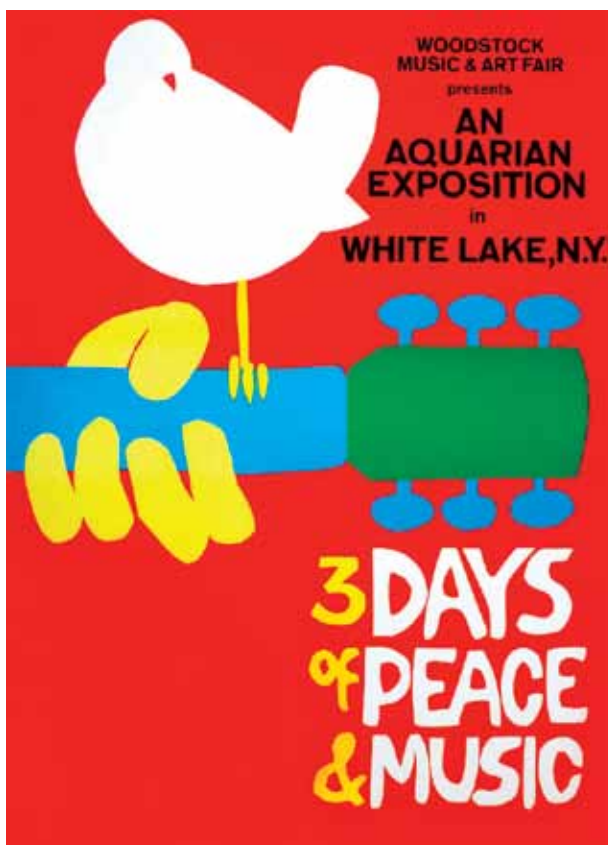
Adaptado de O Globo, 12/05/2013.

A fotografia e a reportagem registram aspectos particulares sobre os significados da abolição, os quais podem ser associados aos seguintes fatores do contexto da época:

- (A) crise monárquica – exclusão social
- (B) estagnação política – ruptura econômica
- (C) expansão republicana – reforma fundiária
- (D) transição democrática – discriminação profissional

Questão

59

woodstock-memories.com

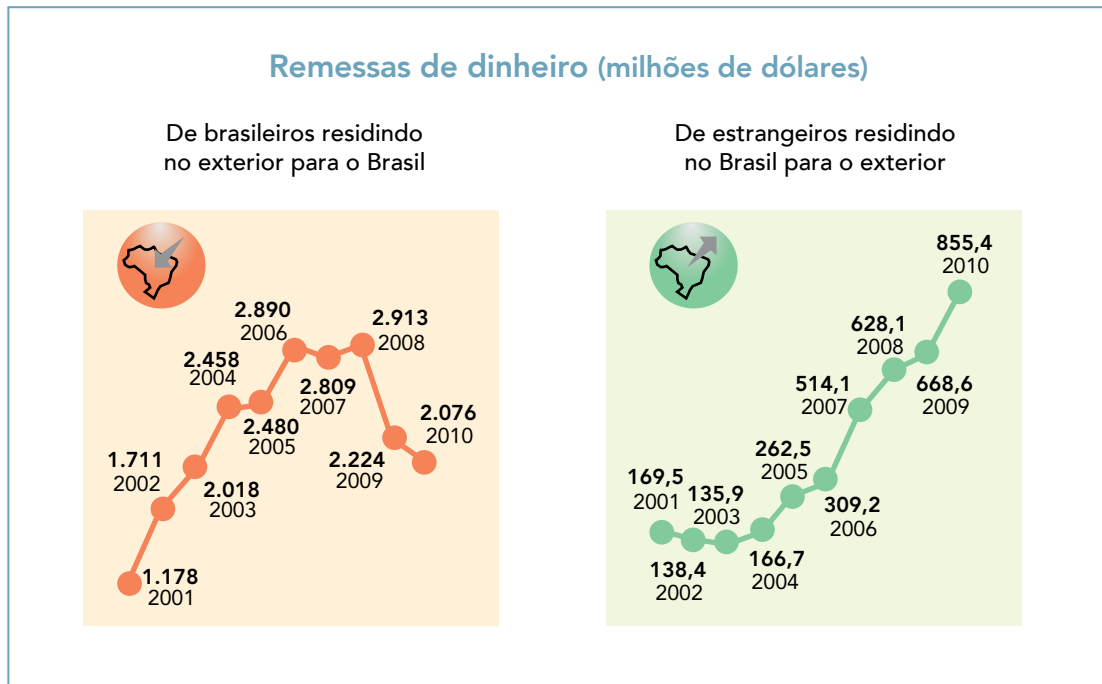
Na década de 1960, muitas expressões artísticas representaram uma postura crítica frente a problemas da época, em especial os conflitos da Guerra Fria. Um exemplo é o Festival de Woodstock, ocorrido em 1969 nos E.U.A., em cujo cartaz se lê "Três dias de paz e música".

Nesse contexto da década de 1960, destacava-se a denúncia sobre:

- (A) presença soviética na China
- (B) intervenção militar no Vietnã
- (C) dominação europeia na África do Sul
- (D) exploração econômica no Oriente Médio

QUESTÃO
60

Durante vários anos, a comunidade brasileira residindo no exterior foi comparativamente maior que a de estrangeiros residindo no Brasil. Os fluxos migratórios nacionais no período entre 2006 e 2010, no entanto, alteraram essa conjuntura, o que se reflete em remessas de dinheiro que entram e saem do país.



Adaptado de *O Globo*, 31/10/2011.

Essa mudança de conjuntura brasileira, no período indicado nos gráficos, tem como causa principal:

- (A) redução do custo de vida
- (B) estagnação das operações cambiais
- (C) estabilidade do mercado de capitais
- (D) dinamização das atividades econômicas

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da IUPAC - 2012)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA																	VIII A
1 H 1	II A																2 He 4
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	V B	VIB	VII B	VIII	VIII	VIII	I B	II B	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 lantanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 actinídeos	104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Rg (280)	112 Cn (285)	113 Uut (284)	114 Fl (289)	115 Uup (288)	116 Lv (293)		

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-GATIVIDADE	57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
SÍMBOLO		89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)
MASSA ATÔMICA APROXIMADA		actinídeos														

Número de Avogadro = $6,0 \times 10^{23}$ partícula.mol⁻¹

Constante universal dos gases ideais = 0,08 atm.L.mol⁻¹.K⁻¹

